

Explicação - Regras revistas

Regras revistas

Retomaremos as regras que vimos até agora. Primeiro falamos de **simplicidade**.



Simplificar uma imagem à sua essência deixa o assunto mais interessante. Para isso, precisamos eliminar as distrações.



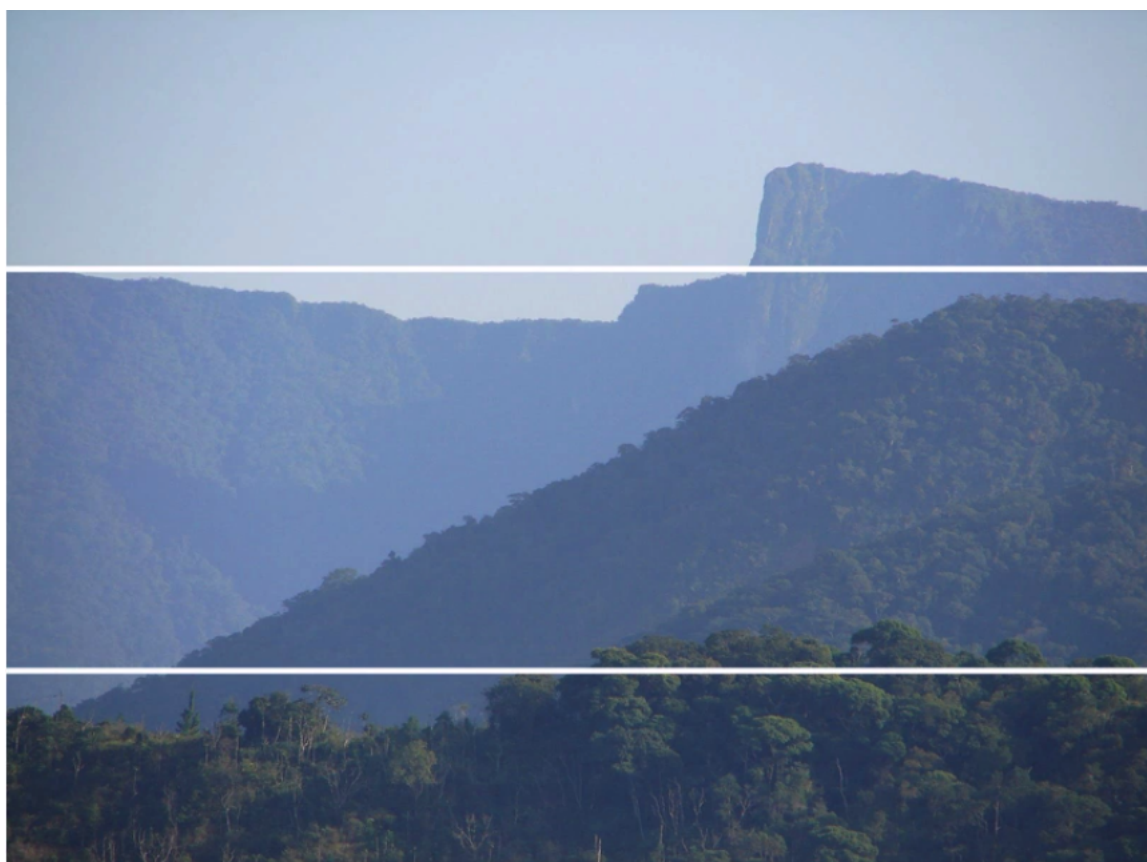
Uma imagem mais simples passa uma informação muito mais precisa.



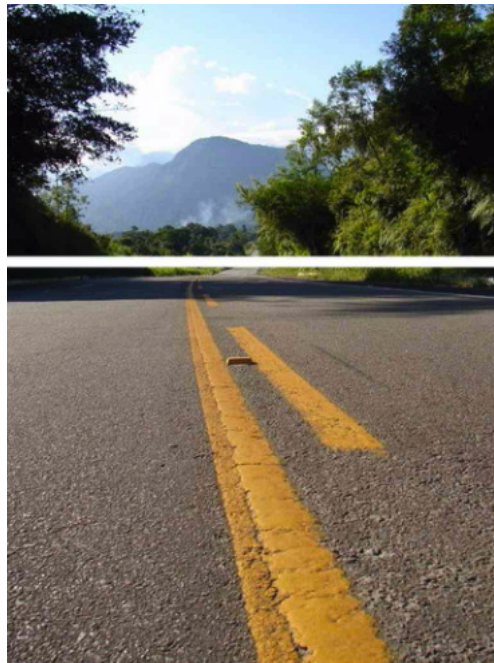
Na sequência, vimos o uso da **Regra dos terços**, que nos ajuda muito a compor uma imagem.



É importante ter consciência do assunto principal, da linha do horizonte e do ambiente retratados na foto – e isso fica mais fácil usando a Regra dos terços.



Aqui vemos a distinção de primeiro plano, segundo plano e plano de fundo:



Na imagem a seguir esses conceitos também são usados.

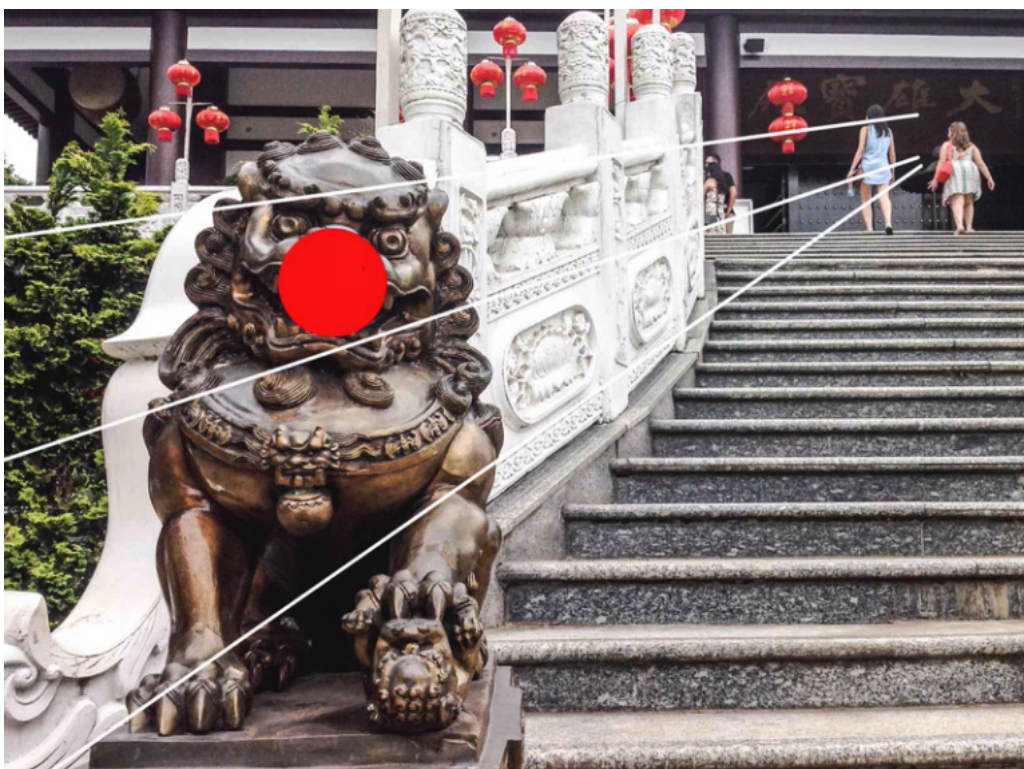


Na dúvida, não deixe de buscar referências nessas linhas.

Por fim, vimos os **Pontos de ouro**. Segue um exemplo no terço inferior esquerdo.



No terço superior esquerdo.



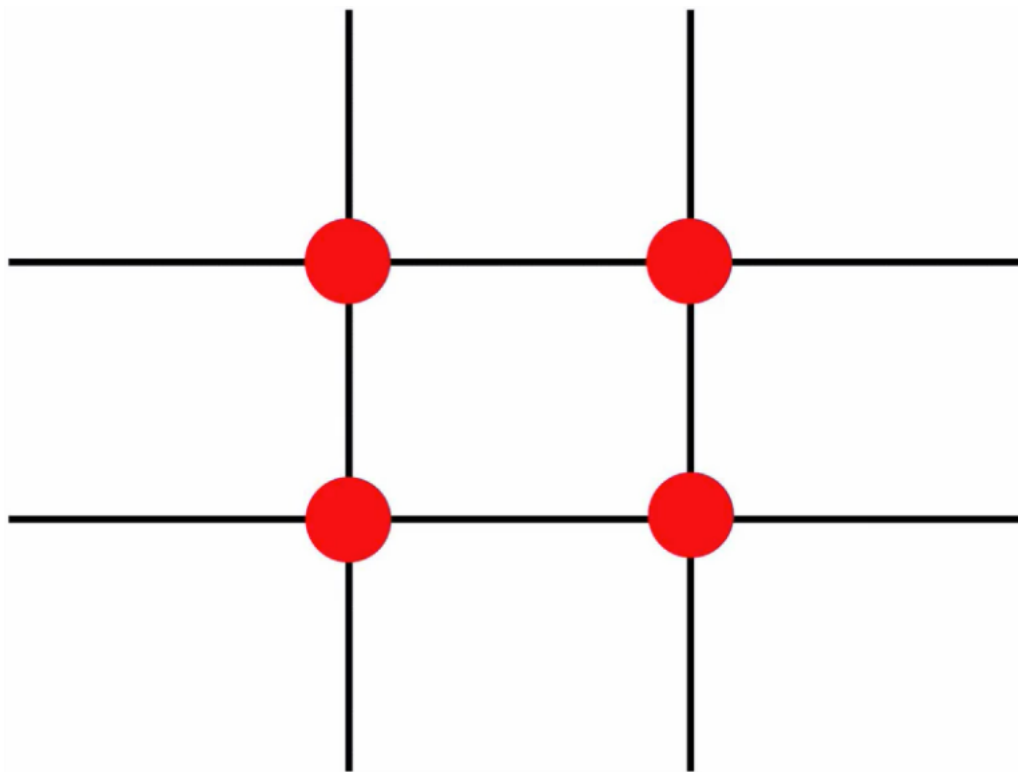
No terço inferior direito.



E no terço superior direito.



Juntando todos, temos os quatro pontos de ouro. Diante de qualquer dúvida de onde posicionar seu assunto, use esses pontos e evite deixar seu assunto principal no meio.



Não é à toa que boa parte das máquinas digitais já apresentam essas linhas no visor, elas nos ajudam a compor a imagem. Podemos usar os pontos de ouro para colocar os assuntos de interesse, e as linhas para horizonte, para objetos e várias outras coisas.

Daqui para frente, é importante tentar usar essas dicas e fazer tentativas e erros. Também temos que sempre analisar as imagens resultantes, para ver se a mensagem pretendida foi passada.

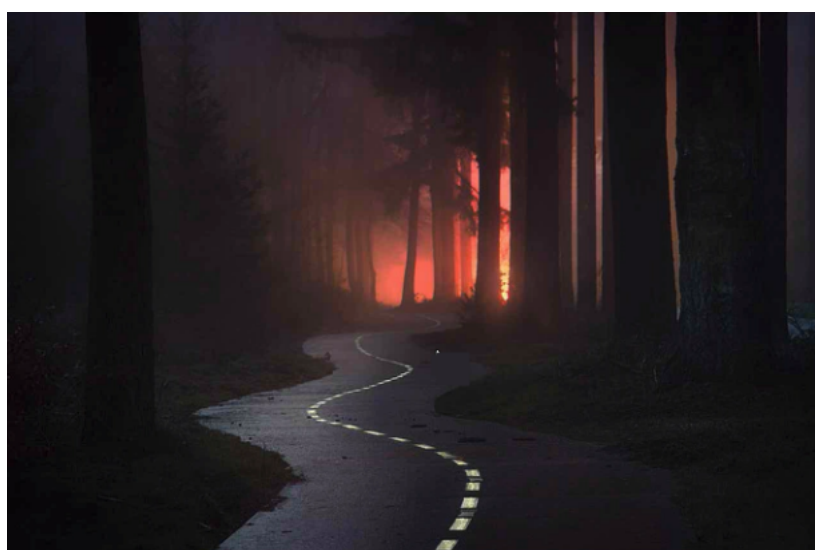
Para referência, usaremos imagens do site [Flickrriver \(http://www.flickrriver.com/\)](http://www.flickrriver.com/), que tem fotos muito boas e que usam muito os conceitos vistos nas nossas aulas. Aqui temos um exemplo do uso de perspectiva para dar profundidade.



A seguir, uma foto com ótimo uso do eixo de simetria, com o ponto de fuga centralizado.



Novamente temos o uso de perspectiva, dando profundidade à estrada.



A imagem a seguir quebra todas as regras que mencionamos, mas ela é bem simples. Centraliza a criança e a parte de madeira emoldura a cena.



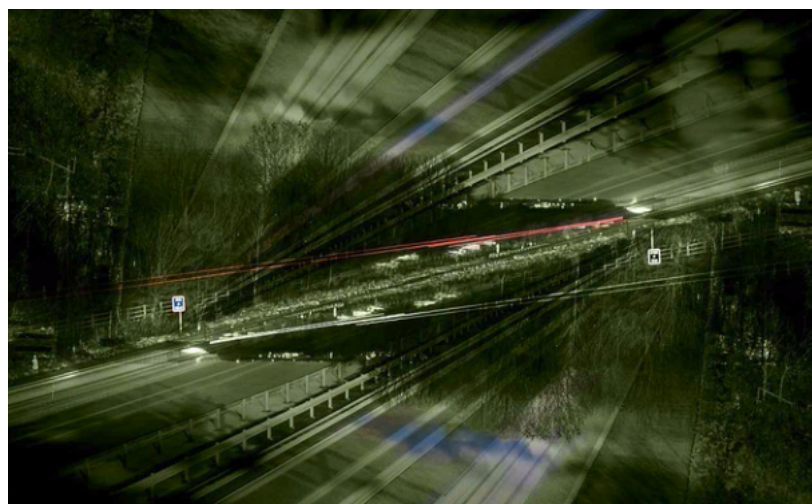
A foto seguinte usa bem a regra dos terços, aproveitando a linha inferior.



Temos a seguir um exemplo de simplificação de imagem, mantendo apenas o assunto principal.



E um exemplo totalmente contrário, uma imagem cheia de complicações com um efeito espelhado que cria uma sensação de movimento:



Então, a fotografia tem regras e é importante conhecê-las, mas é mais importante ainda saber quebrá-las para obter o efeito que procuramos.

